

## APRESENTAÇÃO ATÍPICA DO TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) CUTÂNEOS EM CÃO (*Canis Familiares*) - RELATO DE CASO

CAPISTRANO, Letícia Buscioli<sup>1</sup>

HOHLENWERGER, Pâmela Kasprzak<sup>2</sup>

SARTÓRIO, Flaviane<sup>3</sup>

SOUZA, Carlos Eduardo de<sup>4</sup>

JAINES, Vanessa Ingrid<sup>5</sup>

### Resumo

O tumor venéreo transmissível (TVT) canino é uma neoplasia benigna sexualmente transmissível, na maioria dos casos encontrado na genitália externa dos cães, e com menor grau de incidência na cavidade nasal, cavidade oral, e mucosa ocular e pode ser solitário ou múltiplo. No entanto sua localização na pele é incomum, com poucas descrições na literatura, podendo estar ligada ao hábito de socialização dos animais em lambar e morder o que facilita a implantação das células neoplásicas. Caracteriza-se pelo crescimento de tecido friável, ulcerado, inflamado e hemorrágico, com aparência semelhante à couve-flor. O tumor se dissemina de um local para outro e de um cão para outro por contato direto com a massa tecidual. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de TVT em localização extravaginal em cão, com aspectos atípicos e como lesão única. Um canino fêmea, de 8 anos, com pelagem marrom claro, sem raça definida (SRD), com 12 kg, foi atendido na Clínica Veterinária Água Viva de Cacoal Rondônia com histórico do aparecimento de um nódulo, que inicialmente pequena, com crescimento progressivo e ulceração, na região cervical lateral direita. Durante a inspeção pode-se observar lesão de caráter arredondado, ulcerada e com bordos espessados e irregulares, associados à inflamação (tecido de granulação exuberante) e odor pútrido. E durante o exame físico, verificou-se bom estado geral, não se observou sinais genitais da doença e ausência de dor no local da lesão. Foi então realizado swabs e imprints da lesão para análise citológica, que revelaram presença de células neoplásicas, com citoplasma abundante, grande quantidade de vacúolos e núcleo excêntrico, compatíveis com TVT plasmocitóide. Adotou-se o tratamento à base de sulfato de vincristina na dose 0,025 mg/kg endovenosa, a cada 7 dias, num total de 4 aplicações. Conclui-se com este relato que o TVT cutâneo responde favoravelmente a quimioterapia, obtendo remissão completa com poucas sessões.

**Palavras-chave:** Canino. Quimioterapia. Tumor.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO. E-mail: leticiabuscioli@gmail.com.

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO. E-mail: pamelakasprzak@gmail.com

<sup>3</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FACIMED-RO. E-mail: flaloira2010@hotmail.com.

<sup>4</sup>Médico Veterinário Autônomo. E-mail: carlosmedvet@hotmail.com.

<sup>5</sup>Médica Veterinária, Professora Mestre do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal. E-mail: vjaines@hotmail.com.